

POLÍTICA

politica@j.com.br

MAURO UTIDA
mutida@j.com.br

PPA, Plano de metas...

A Câmara Municipal realiza no próximo dia 9, às 19h, uma audiência pública para discutir o projeto de lei 12.358/2017, que institui o Plano Plurianual (PPA) 2018/2021, o Plano de Metas de Governo e as Metas e Prioridades de 2018. A audiência deverá contar com gestores da Prefeitura de Jundiá e abrirá espaço para a população opinar.

Mudança na Fumas

A diretora do Departamento de Ação Social Clayde Almeida vai acumular o cargo de superintendente da Fundação Municipal de Ação Social (Fumas) pelo período de 2 a 11 de novembro, durante as férias da titular, Solange Aparecida Marques. A portaria do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) foi publicada ontem na versão eletrônica da Imprensa Oficial da cidade.

TV Câmara e TVE

O acordo de cooperação entre a Câmara Municipal e a Fundação Televisão Educativa de Jundiá foi publicado ontem na Imprensa Oficial. O contrato prevê a elaboração e desenvolvimento de atividades audiovisuais, jornalísticas e culturais no canal da TV Câmara. A parceria não implicará em compromisso financeiro entre as partes e terá a vigência de cinco anos.

► PRESTAÇÃO DE CONTAS

Com base no desempenho do 2º quadrimestre, não será possível alcançar a meta do orçamento prevista para este ano

Retomada do investimento só no 2º semestre de 2018

MAURO UTIDA
mutida@j.com.br

Com base no desempenho do segundo quadrimestre deste ano, o gestor José Antonio Parimoschi, da Unidade de Finanças e Governo (UGFG), declarou ontem, em audiência pública na Câmara Municipal, que o orçamento previsto para este ano foi superestimado pela gestão anterior e não será possível alcançar a meta esperada. O gestor afirmou que a previsão para retomar a capacidade de investimento do município é para o segundo semestre de 2018.

Na audiência de prestação de contas, Parimoschi informou que até agosto deste ano, Jundiá acumulou uma receita corrente líquida de R\$ 1,7 bilhão. A Lei Orçamentária Anual (LOA) deste ano foi aprovada com o orçamento previsto de R\$ 2,193 bilhões, porém o gestor destacou uma queda de arrecadação de aproximadamente R\$ 160 milhões, cerca de 6,19% do orçamento previsto. Outra preocupação é com a queda de 37% na arrecadação de ICMS. “O orçamento elaborado pela gestão anterior foi feito com um otimismo exagerado e, agora, estamos tentando readequar as despesas públicas e retomar o crescimento”, informou.



AUDIÊNCIA O gestor José Antonio Parimoschi prestação contas ontem do segundo quadrimestre da Prefeitura de Jundiá

Conforme informado aos vereadores que compareceram à audiência e às

poucas pessoas que foram à Câmara, atualmente o município conta com uma dívida de aproximadamente R\$ 150 milhões, que deve ser quitada em parcelas até 2019. Em oito meses, foram pagos R\$ 38 milhões. “Boa parte desta dívida está relacionada às pedaladas fiscais do gover-

no de Pedro Bigardi com o Instituto de Previdência de Jundiá (Iprejun)”, disse o gestor.

Parimoschi vislumbra um quadro de retomada do poder de investimento do município para o segundo semestre de 2018, caso o cenário econômico no País registre o cresci-

mento previsto de 2,2% e uma estabilidade política na presidência da República. “Nossa meta no momento é equilibrar as contas públicas e fazer os ajustes necessários até o próximo ano. Depois de colocada a casa em ordem, retomaremos os investimentos”, destaca.

‘Regra de ouro’

Para 2018, a Lei Orçamentária Anual foi calculada em R\$ 2,260 bilhões. O gestor da Unidade de Finanças informa que a “regra de ouro” da Pasta para sair desta crise é executar conforme a arrecadação, cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal “Responsabilidade Fiscal. “Responsabilidade é a palavra certa. Não podemos entrar em aventuras fiscais e endividar ainda mais a cidade”.

Parimoschi também destacou o corte de gastos com funcionários comissionados - de 450 para 320 servidores (28,8%) -, além do congelamento de substituição de aposentados e da otimização da prestação de serviços feita pelo funcionalismo. “As despesas com pessoal estão sob controle, em 45,4%”, finaliza o gestor jundiáense.